

# FONOAUDILOGIA NO ESPORTE: CARACTERIZAÇÃO DA RESPIRAÇÃO DE ADOLESCENTES JOGADORES DE FUTEBOL

MARIANGELA L. BITAR, CAMILA E. B. DE ALMEIDA  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO  
DESCRIPTORIOS: RESPIRAÇÃO, FONOAUDILOGIA NO ESPORTE, FUTEBOL

## INTRODUÇÃO

A FONOAUDILOGIA NO CAMPO DO ESPORTE MERECE ATENÇÃO MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E AÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA A SAÚDE E MAIOR RENDIMENTO DO ATLETA.

JOGADORES DE FUTEBOL COM RESPIRAÇÃO ORAL PODEM TER SEUS MECANISMOS PULMONARES MODIFICADOS POR NÃO HAVER PREPARAÇÃO OU AQUECIMENTO DO AR, OCASIONANDO A FADIGA PRECOZE, ASSIM COMO, DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA (VO2MAX). A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL É CARACTERIZADA PELA RESPIRAÇÃO ORAL EXCLUSIVA OU MISTA (ORONASAL) DE FORMA CRÔNICA. A RESPIRAÇÃO ORONASAL, SE PREDOMINANTE NO ATLETA, OCASIONA QUEDA NA RESISTÊNCIA AERÓBICA. POR CONSEQUÊNCIA, O RENDIMENTO ESPORTIVO DECAIRÁ, PODENDO REPRESENTAR UMA QUEDA DE 20% DA CAPACIDADE TOTAL DO INDIVÍDUO.

## OBJETIVOS

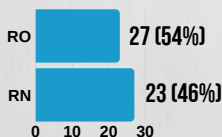
- CARACTERIZAR O PADRÃO RESPIRATÓRIO DE ADOLESCENTES JOGADORES DE FUTEBOL
- CLASSIFICAR OS ATLETAS QUANTO AO MODO RESPIRATÓRIO, NASAL OU ORONASAL
- RELACIONAR O MODO RESPIRATÓRIO COM O PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO MÁXIMO
- RELACIONAR O MODO RESPIRATÓRIO COM O FLUXO EXPIRATÓRIO NASAL QUANTO À SIMETRIA

## METODOLOGIA

- 50 JOGADORES DE SEXO MASCULINO DE UM CLUBE DE FUTEBOL ;
- IDADES ENTRE 13 ANOS E 17 ANOS E 11 MESES;
- DIVIDIDOS EM 2 GRUPOS: GRUPO 1 (G1) - RESPIRADORES ORONASAIS (RO) E GRUPO 2 (G2) - RESPIRADORES NASAIS (RN)
- EXCLUSÃO DE ATLETAS QUE JÁ HAVIAM REALIZADO TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- PARA AVALIAÇÃO FOI UTILIZADO: MEDIDA DO FLUXO AÉREO NASAL, PROTOCOLO AMIOFE-E, MEDIDAS OROFACIAIS COM PAQUÍMETRO DIGITAL, MEDIDA DO FLUXO EXPIRATÓRIO PELO PEAK FLOW METER E REGISTROS EM FOTOS E FILMAGENS

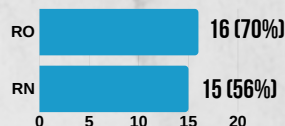
## RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DO G1 (RO) E G2 (RN) QUANTO AO PADRÃO RESPIRATÓRIO



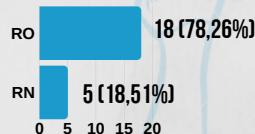
COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS RO E RN EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA MEDIDA DE PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO PELO PEAK FLOW METER

- JOGADORES QUE APRESENTARAM VALORES INADEQUADOS



COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS RO E RN EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA MEDIDA DO FLUXO AÉREO NASAL QUANTO À SIMETRIA

- DOS 50 ATLETAS AVALIADOS, 23 JOGADORES (46%) APRESENTAM ASSIMETRIA



## CONCLUSÃO

- NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICANTE ENTRE OS SUJEITOS QUANTO AO MODO RESPIRATÓRIO ORONASAL E NASAL
- OS SUJEITOS INDEPENDENTEMENTE DO MODO RESPIRATÓRIO, NASAL OU ORONASAL, NÃO APRESENTARAM DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE QUANTO AO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO MÁXIMO
- FOI OBSERVADA ASSIMETRIA DO FLUXO EXPIRATÓRIO NASAL NOS RESPIRADORES ORONASAIS

## REFERÊNCIAS

1. ABREU DG., ET AL. A POSSÍVEL QUEDA DE PERFORMANCE AERÓBICA EM ATLETAS DE FUTEBOL DE 14 A 15 ANOS, CAUSADA PELA RESPIRAÇÃO BUCAL. FITNESS & PERFORMANCE JOURNAL, V.5 Nº 5, P. 282-289, 2006.
2. DIAS R., ET AL. PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS X RENDIMENTO ESPORTIVO. REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, VOL. 10, Nº 2, P.28 - 31, JUL./DEZ. 2005.
3. OKURO RT., ET AL. EXERCISE CAPACITY, RESPIRATORY MECHANICS AND POSTURE IN MOUTH BREATHERS. BRAZ. J. OTORHINOLARYNGOL., CAMPINAS, V.77, N. 5, P. 656-662, JAN. 2011.